

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CAMPUS PINHEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, NATURAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA
CURSO DE MEDICINA**

GIOVANNA CAMARGO DE OLIVEIRA

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA PERMEABILIDADE DO CANAL ARTERIAL
EM NASCIDOS VIVOS NO BRASIL, DE 2011 A 2020**

**PINHEIRO - MA
2022**

GIOVANNA CAMARGO DE OLIVEIRA

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA PERMEABILIDADE DO CANAL ARTERIAL
EM NASCIDOS VIVOS NO BRASIL, DE 2011 A 2020**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Medicina da
Universidade Federal do Maranhão – UFMA,
como requisito parcial à obtenção do Título de
Médico.

Orientador: Prof. Esp. Aeriberto Carlos Lindoso
Co orientadora: Profa. Dra. Consuelo Penha
Castro marques

**PINHEIRO - MA
2022**

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Camargo de Oliveira, Giovanna.

Perfil epidemiológico da permeabilidade do canal arterial em nascidos vivos no Brasil, de 2011 a 2020 / Giovanna Camargo de Oliveira. - 2022.

27 f.

Coorientador(a): Consuelo Penha Castro Marques.

Orientador(a): Aeriberto Carlos Lindoso de Souza.

Monografia (Graduação) - Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Campus Pinheiro, 2022.

1. Epidemiologia. 2. Permeabilidade do canal arterial. 3. Prematuridade. I. Lindoso de Souza, Aeriberto Carlos. II. Penha Castro Marques, Consuelo. III. Título.

GIOVANNA CAMARGO DE OLIVEIRA

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA PERMEABILIDADE DO CANAL
ARTERIAL NO BRASIL, DE 2011 A 2020**

Monografia apresentada ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, como critério para obtenção do grau de médico(a).

Aprovado em: ____/____/ 2022

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Aeriberto Carlos Lindoso de Souza
(Orientador)
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Esp. Enock Carneiro dos Santos Netto
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Esp. Laura Rosa Carvalho Dias
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Jomar Diogo Costa Nunes
Universidade Federal do Maranhão

Dedico o presente estudo a quem esteve comigo em todos os momentos sublimes e tempestuosos, a quem sempre me mostrou o arco-íris depois da chuva.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de dar início aos meus agradecimentos a quem mais me incentivou durante esse caminho árduo que foi o curso de medicina em minha vida.

Durante toda a minha infância, sempre sonhei em mudar a vida das pessoas, quando cresci, recebi seu apoio incondicional para alcançar esse objetivo.

Por isso, devo ao meu pai Renato José de Oliveira toda a coragem e perseverança que tive em todos esses anos de existência, sempre me ensinando que somos eternos aprendizes na vida e que isso é a nossa maior preciosidade como seres humanos.

Enquanto com meu pai encontrei a força que precisava para seguir meu caminho, com minha mãe Roseli aprendi que não existe distância quando há amor. Sinto orgulho de ser filha dessa mulher batalhadora que faz a longitude de Maranhão à São Paulo parecer mínima todos os dias.

Agradeço à minha irmã e futura colega de profissão Danielle por me ouvir quando mais preciso e me aconselhar, sempre sendo a minha base, o meu porto-seguro.

Agradeço a minha avó Aparecida Juraci por sempre ter lembrado das minhas raízes e acompanhar de perto toda a minha trajetória até aqui.

Aos meus amigos que conquistei durante a vida acadêmica, por todos os bons momentos e pelos momentos de conforto nas situações difíceis que passamos.

Agradeço a Maurício Vidal por ter sido o meu companheiro desde o primeiro semestre do curso, fazendo todo esse caminho até aqui parecer menos pesado, me apoiando e crescendo juntos a cada dia.

À minha co orientadora, professora Consuelo Penha, dedico a minha gratidão pelo apoio e compreensão durante todas as etapas da produção desse estudo, sempre me motivando e tornando esse percurso mais leve.

Quero agradecer a instituição UFMA e todos os seus trabalhadores, por contribuir para a minha formação como uma boa profissional e, principalmente, como uma pessoa melhor.

E, por fim, gostaria de mencionar a cidade que contribuiu muito para a minha evolução, me fazendo enxergar a vida de uma outra maneira, a dar valor a diversas situações que antes eu desconsiderava. Quando cheguei em Pinheiro em busca de sonhos e realizações, não imaginei que ao logo dos anos eu teria tanto crescimento, não somente profissional, mas como ser humano...

A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu, mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre aquilo que todo mundo vê.

(Arthur Schopenhauer)

RESUMO

Introdução: O canal arterial (CA) é um vaso que faz a comunicação da artéria pulmonar com a aorta fetal. Dessa forma, possui uma grande importância durante essa fase da vida, pois parte do débito ventricular passa por esse canal até a aorta descendente e a placenta. A permeabilidade do canal arterial é uma relevante condição clínica congênita, sendo responsável por diversas complicações em neonatos e crianças, de modo que impacta a sociedade e os sistemas de saúde no Brasil. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da permeabilidade do canal arterial no Brasil. **Método:** Estudo exploratório, descritivo, epidemiológico, de série temporal, do período de 2011 a 2020, com dados secundários do DATASUS – Ministério da Saúde, Brasil, que serão tabulados em planilha Excel e analisados estatisticamente no Programa Bioestat 5.3. Estes dados serão apresentados em gráficos e tabelas e expostos em números absolutos, frequência absoluta e estatística descritiva (média, desvio padrão e coeficiente de variação). **Resultados:** os resultados obtidos evidenciaram que em 2011 houve o menor número de diagnósticos mencionados para essa anomalia, demonstrando crescimento até o ano de 2013 e declínio até 2017, com discretas oscilações até 2020. Além disso, o Estado de São Paulo é o que apresenta maior número de casos e, em relação à mãe dos nascidos vivos com a cardiopatia, a faixa etária da grande maioria era ignorada (74%), bem como o local de ocorrência desses nascidos vivos (73%), sendo seguido por hospital (27%). No que diz respeito à duração da gestação, a maior frequência de diagnósticos de PCA ocorreu em gestações de 37 a 41 semanas (65%) e o tipo de parto foi, em sua maioria, cesáreo (54%). Em relação às variáveis do neonato, o sexo teve como sua maior frequência ignorado (73,42%) e semelhança entre masculino e feminino, por volta dos 13%. Quanto à raça/cor, cerca de 45,60% eram da raça parda e 41,90% da raça branca. As variáveis apgar 1º e 5º minuto, bem como peso ao nascer, embora presentes no Datasus, não estavam disponíveis para seleção dos dados. **Considerações finais:** A permeabilidade do canal arterial constitui um cenário preocupante no âmbito das comorbidades congênitas e, por isso, deve ser diagnosticada mais precocemente e, assim, permitir a realização de um tratamento adequado e diminuir as complicações por ela trazidas.

Palavras-chave: Permeabilidade canal arterial; Epidemiologia; Prematuridade.

ABSTRACT

Introduction: The ductus arteriosus (CA) is a vessel that communicates the pulmonary artery with the fetal aorta. Thus, it is of great importance during this phase of life, as part of the ventricular output passes through this channel to the descending aorta and placenta. Patent ductus arteriosus is a relevant congenital clinical condition, being responsible for several complications in neonates and children, so that it impacts society and health systems in Brazil. **Objective:** To analyze the epidemiological profile of patent ductus arteriosus in Brazil. **Method:** Exploratory, descriptive, epidemiological, time series study, from 2011 to 2020, with secondary data from DATASUS - Ministry of Health, Brazil, which will be tabulated in an Excel spreadsheet and statistically analyzed in the Bioestat 5.3 Program. These data will be presented in graphs and tables and exposed in absolute numbers, absolute frequency and descriptive statistics (mean, standard deviation and coefficient of variation). **Results:** the results obtained showed that in 2011 there was the lowest number of diagnoses mentioned for this anomaly, showing growth until 2013 and decline until 2017, with slight fluctuations until 2020. In addition, the State of São Paulo is the one that presents number of cases and, in relation to the mother of live births with heart disease, the age group of the vast majority was ignored (74%), as well as the place of occurrence of these live births (73%), followed by hospital (27 %). Regarding the duration of pregnancy, the highest frequency of PDA diagnoses occurred in pregnancies from 37 to 41 weeks (65%) and the type of delivery was mostly cesarean (54%). Regarding the variables of the neonate, gender was ignored as its highest frequency (73.42%) and similarity between males and females, around 13%. As for race/color, about 45.60% were brown and 41.90% were white. The 1st and 5th minute Apgar variables, as well as birth weight, although present in the Datasus, were not available for data selection. **Final considerations:** The patency of the ductus arteriosus is a worrying scenario in the context of congenital comorbidities and, therefore, it should be diagnosed earlier and, thus, allow for an adequate treatment and reduce the complications it brings.

Keywords: Patent ductus arteriosus; Epidemiology; Prematurity.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Distribuição de nascidos vivos, no Brasil com permeabilidade do canal arterial, por ano, no período de 2011 a 2020.....19

Gráfico 2 – Distribuição de nascidos vivos no Brasil, com permeabilidade do canal arterial, por Estado, no período de 2011 a 2020.....19

Gráfico 3 – Distribuição de nascidos vivos com permeabilidade do canal arterial no Brasil, por faixa etária da mãe, no período de 2011 a 2020..... 20

Gráfico 4 – Distribuição de nascidos vivos com permeabilidade do canal arterial no Brasil, por local de ocorrência, no período de 2011 a 2020.....20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição de nascidos vivos com permeabilidade do canal arterial no Brasil, por semana de gestação, tipo de parto e tipo de gravidez, no período de 2011 a 2020.....21

Tabela 2 – Distribuição de nascidos vivos com permeabilidade do canal arterial no Brasil, por sexo, raça/cor, no período de 2011 a 2020.....22

SUMÁRIO

	pág
INTRODUÇÃO	12
1 JUSTIFICATIVA	12
2 OBJETIVOS	13
2.1 Objetivo Geral	13
2.2 Objetivo Específico	13
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
4 METODOLOGIA	17
5 RESULTADOS	18
6 DISCUSSÃO	22
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	25